

## Anexo III: Notas Técnicas do QAD do Governo

As notas técnicas são organizadas por objectivo como constam no Quadro de Avaliação (de Desempenho) do Governo.

**NB:** Este anexo contém 19 notas técnicas dos 34 indicadores de Produto definidos no QAD do Governo 2011. As notas em falta serão elaboradas até Março 2011 e aprovadas durante a Reunião Anual 2011.

<b>OBJECTIVO I</b>	<b>Aumento da produção e Produtividade Agrária e Pecuária</b>
<b>ÁREA</b>	<b>AGRICULTURA</b>
<b>Indicador 3.1.a</b>	<b>Quantidade cereais produzidos</b>

### Objectivo do POG 2010-2014:

Garantir o aumento da produção agrícola e segurança alimentar

### Objectivo do Indicador

O objectivo do indicador é: Produzir estimativas de produção das principais culturas alimentares, incluindo áreas semeadas, colhidas e rendimentos.

### Indicador:

Quantidade cereais produzidos (ton) (milho, arroz, mapira, mexoeira, trigo)

Resultado:  Produto:

### Definição do Indicador

Unidade de Medida: expresso em toneladas

Nível de Desagregação: macro:  provincial:  distrital:  urbano:  género:   
rural:

### Meio de Verificação

Fonte de Verificação: Relatórios anuais de balanço da Campanha Agrícola

Método de Colecta: Metodologia do Sistema de Aviso Prévio (colecta, processamento e análise de dados de áreas semeada e colhidas, de rendimentos estimativas de produção de culturas alimentares)

Frequência de Colecta: mensal

Instituição Responsável pela recolha: DNSA, DE, províncias e distritos

Problemas de fiabilidade de dados: A metodologia do Sistema de Aviso Prévio usa um (i) software que usa para além de inputs complementares, o input (crítico) quantidade de precipitação, cuja rede de recolha nem sempre está localizada nas machambas seleccionadas para amostragem, quer dizer, assume-se a quantidade de precipitação do ponto da rede de recolha mais próximo; (ii) o software não assume a existência de pragas que causar a redução do rendimento; (iii) a metodologia requer técnica especializada, mas nos últimos anos, muitos técnicos especializados do sistema foram movimentados para outras missões, pelo que, os técnicos que actualmente recolhem os dados do sistema, não fazem a recolha nos moldes tecnicamente

recomendados (falta de regularidade, omissões, erros de medição de áreas, má estimativa e rendimentos, etc). Contudo, Está em curso um programa de relançamento de treinamentos de técnicos provinciais e distritais (realizados entre Julho e Agosto em Cabo Delgado, Niassa e Nampula).

<b>OBJECTIVO I</b>	<b>Aumento da produção e Produtividade Agrária e Pecuária</b>
<b>ÁREA</b>	<b>AGRICULTURA</b>
<b>Indicador 3.2.a</b>	<b>Número de Comunidades delimitadas e certificadas anualmente</b>

**Objectivo do POG 2010-2014:**

Promover o uso sustentável das terras, florestas e fauna;

**Objectivo do Indicador**

O objectivo do indicador é de medir anualmente o progresso alcançado durante o processo de identificação dos limites das áreas ocupadas pelas comunidades locais, para assegurar os direitos da comunidade a terra e por conseguinte reduzir conflitos de terra entre os membros da comunidade ou entre a comunidade e outros intervenientes.

Este indicador será reportado de forma cumulativa, sendo que a previsão do sector é de anualmente delimitar 50 comunidades e emitir igual número de certidões.

**Indicador:**

Número de Comunidades delimitadas e certificadas anualmente

Resultado:

Produto:

**Definição do Indicador**

Unidade de Medida: unidade

Nível de Desagregação: macro:  provincial:  distrital:  urbano:  género:   
rural:

**Meio de Verificação**

Fonte de Verificação: Relatórios anuais

Método de Colecta: Relatórios de balanço dos Serviços Provinciais de Geografia e Cadastro (SPGC).

Frequência de Colecta: Anual

Instituição Responsável pela recolha: SPGC, DNTF

Problemas de fiabilidade de dados: -----

<b>OBJECTIVO I</b>	<b>Aumento da produção e Produtividade Agrária e Pecuária</b>
<b>ÁREA:</b>	<b>CALAMIDADES</b>
<b>Indicador 6 a</b>	<b>Número de comités locais de gestão de risco de calamidades existentes por Distrito por ano</b>

**Objectivo do POG 2010-2014:**

Evitar perdas de vidas humanas e destruição de propriedade provocadas por calamidades naturais

**Objectivo do Indicador**

O objectivo do indicador é o de monitorar o envolvimento das comunidades localizadas nas zonas vulnerável a calamidades naturais, nos programas de gestão do risco de calamidades.

**Indicador:**

Nº de comités locais de gestão de risco de calamidades existentes por Distrito por ano

Resultado:  Produto:

**Definição do Indicador**

Este indicador visualiza o número de Comités de Gestão do Risco de Calamidades existentes no País e sua distribuição por distritos. O número de comités criados relaciona ao numero de pessoas envolvidas nos programas de mobilização das comunidades para a prevenção e mitigação das calamidades naturais.

Unidade de Medida: expresso em número

Nível de Desagregação: macro:  provincial:  distrital:  urbano:  género:   
rural:

**Meio de Verificação**

Fonte de Verificação:

Método de Colecta: *relatórios distritais*

Frequência de Colecta: *Balanços do PES*

Instituição Responsável pela recolha: INGC, MPD

Problemas de fiabilidade de dados:

<b>OBJECTIVO I</b>	<b>PROMOÇÃO DE EMPREGO</b>
<b>ÁREA:</b>	PROMOÇÃO DAS PME's
<b>Indicador 8 a</b>	Número de dias para início do negócio

**Objectivo do PQG 2010-2014:**

Melhorar o ambiente de negócios

**Objectivo do Indicador**

No contexto do vector estratégico “Desenvolvimento do Empresariado”, prosseguir com acções que visam uma crescente e progressiva melhoria do Ambiente de Negócios com impacto determinante no desenvolvimento das Micro, Pequenas e Médias Empresas e na atracção de investimentos. Uma das acções prioritárias do PQG 2010-1014, no domínio do objectivo estratégico “Melhorar o ambiente de Negócios” é a necessidade de se prosseguir com a simplificação e harmonização dos procedimentos do licenciamento das actividades económicas.

**Indicador:**

Número de dias para início do negócio

Resultado:

Produto:

**Definição do Indicador**

O indicador irá medir o número de dias necessário para iniciar o negócio (incluindo licenciamento e autorização de início de negócios) no relatório do Doing Business. Pretende-se também que a avaliação assente no *Doing Business Report* encontre, sem prejuízo da sua estrutura uniforme, fontes em sistemas internos e alternativos de monitoria e avaliação sobre as acções que influenciam o ambiente de negócios no país.

Unidade de Medida: expresso em número

Nível de Desagregação: macro:  provincial:  distrital:  urbano:  género:   
rural:

**Meio de Verificação**

Fonte de Verificação: Banco Mundial, Doing Business Report (2010)

Método de Colecta: consultar Relatório do BM

Frequência de Colecta: Anual

Instituição Responsável pela recolha: MIC

Problemas de fiabilidade de dados:

<b>OBJECTIVO II</b>	<b>PROMOÇÃO DE EMPREGO</b>
<b>ÁREA</b>	<b>SECTOR FINANCEIRO</b>
<b>Indicador 9.a</b>	<b>Número de distritos cobertos por serviços financeiros</b>

**Objectivo do POG 2010-2014:**

85 (V) - Incentivar o fortalecimento do sistema financeiro, incluindo o aumento da oferta de crédito e serviços financeiros a preços competitivos.

**Objectivo do Indicador**

O objectivo do indicador é de monitorar o aumento do acesso aos serviços financeiros nas zonas rurais. Acesso aos serviços financeiros nas zonas rurais reflecte a inclusão desta camada no sistema financeiro que por sua vez vai contribuir para o aumento da produtividade e desenvolvimentos da população rural.

**Indicador:**

Número de distritos cobertos por serviços financeiros (Estatísticas BdM)

Resultado:  Produto:

**Definição do Indicador**

Este indicador mede o número adicional de distritos cobertos pelo sistema financeiro. Pretende-se alcançar o total de 5 distritos por ano.

Unidade de Medida:

Nível de Desagregação: macro:  provincial:  distrital:  urbano:  género:   
rural:

**Meio de Verificação**

Fonte de Verificação: *Estatística do BdM*

Método de Colecta: *Rever a estatística do BdM e preencher o formulário do FSWG*

Frequência de Colecta: *Anual - Relatório anual do BdM*

Instituição Responsável pela recolha: *BdM*

Problemas de fiabilidade de dados: *A revisão dos informes do sector bancário forma parte das tarefas regulares do DSB, BdM.*

<b>OBJECTIVO II</b>	<b>PROMOÇÃO DE EMPREGO</b>
<b>ÁREA</b>	<b>DESENVOLVIMENTO RURAL</b>
<b>Indicador 10.a</b>	Número cumulativo de clientes de instituições micro financeiras

**Objectivo do PQG 2010-2014:**

Promover a Produtividade, Competitividade e Acumulação do Capital nas Zonas Rurais e;  
Promover o Desenvolvimento Institucional e das Infra-estruturas.

**Objectivo do Indicador**

O Desenvolvimento Rural e a base para a sustentabilidade do processo de desenvolvimento do país, neste contexto afigura-se fundamental na implementação da Estratégia de Desenvolvimento Rural, o *Aumento da competitividade e da acumulação da riqueza nas zonas rurais, bem como uma melhor coordenação e harmonização das acções multisectoriais para o desenvolvimento rural integrado e sustentável*, são uma referência incontornável na avaliação do desempenho do sector.

Os indicadores propostos, afiguram-se, pois, apropriado para a medição do desempenho no que se refere as acções de desenvolvimento rural direccionados a redução da pobreza, criando, maior dinamismo e suporte a capacidade financeiro dos empreendimentos rurais de geração de rendimento que é um dos maiores desafios na luta pela erradicação da pobreza no meio rural.

**Indicador:**

Número cumulativo de clientes de instituições micro financeiras

Resultado:

Produto:

**Definição do Indicador**

Este indicador mede o número de pessoas que tem acesso a serviços financeiros através de instituições micro financeiras.

Unidade de Medida:

Nível de Desagregação: macro:  provincial:  distrital:  urbano:  género:   
rural:

**Meio de Verificação**

Fonte de Verificação: *Relatório da Direcção Nacional de Promoção de Desenvolvimento Rural (DNPDR) em coordenação com os sectores chaves.*

Método de Colecta: *Analizar o Relatório do DNPDR*

Frequência de Colecta: Anual

Instituição Responsável pela recolha: DNPDR

Problemas de fiabilidade de dados:

<b>OBJECTIVO III</b>	<b>DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL</b>
<b>ÁREA</b>	<b>SAÚDE</b>
<b>Indicador 11.a</b>	% de crianças menores de um ano de idade completamente vacinadas

**Objectivo do POG 2010-2014:**

Promover a equidade no acesso aos cuidados de saúde privilegiando a saúde da mulher e da criança e de outros grupos vulneráveis.

**Objectivo do Indicador:**

No âmbito da implementação das actividades que contribuem para a redução da mortalidade infanto-juvenil, pretende-se medir o grau de cobertura do PAV em termos de administração de todas as vacinas definidas para cada criança antes do 1º ano de vida. A proporção de crianças que receberam todas as doses do esquema básico de vacinação dentro do 1º ano de vida é proporcional ao sucesso que o programa PAV almeja.

**Indicador:**

**% de crianças menores de um ano de idade completamente vacinadas**

Resultado:

Produto:

**Definição do Indicador**

Proporção que representa o nº de crianças menores de 1 ano de idade que receberam todas as doses de vacinas de acordo com o esquema de vacinações, em relação ao grupo alvo. Todas as crianças completamente vacinadas são registadas após terem os seus cartões individuais um carimbo de “vacinação completa” o que implica que a criança recebeu os antígenos anti Pólio 0 e BCG à nascença; Pólio 1,2 e 3 e DPTH e PBHib 1,2 e 3 aos 2,3 e 4 meses respectivamente; e anti-Sarampo aos 9 meses de idade.

Unidade de Medida: expresso em %

Nível de Desagregação: macro:

**Meio de Verificação**

Fonte de Verificação: SIS (módulo básico, ficha A03) para o numerador e INE para o denominador

Método de Colecta:

Frequência de Colecta: Anual (colhido mensalmente pelo SIS)

Instituição Responsável pela recolha: MISAU e INE

Problemas de fiabilidade de dados:

<b>OBJECTIVO III</b>	<b>DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL</b>
<b>ÁREA</b>	<b>SAÚDE</b>
<b>Indicador 12.a</b>	Rácio trabalhadores de saúde da área médica, enfermagem e saúde materno-infantil (SMI) por 100,000 habitantes por ano

**Objectivo do POG 2010-2014:**

Melhorar a gestão de recursos humanos, elevando o nível de humanização de serviços com ênfase no atendimento com qualidade e na satisfação das necessidades dos utentes

**Objectivo do Indicador:**

O indicador mede a densidade de profissionais de saúde chave para o atingimento dos ODM; Existe uma correlação importante entre o incremento da densidade de profissionais chave da saúde (área medica, enfermagem e SMI) é a redução da mortalidade materna e infantil (ODM 4 e 5); Este indicador, sendo aceite pela OMS como indicador universal de monitoria na área de RHS permite a comparabilidade a nível internacional

**Indicador: Racio trabalhadores de saúde da área médica, enfermagem e saúde materno-infantil (SMI) por 100,000 habitantes por ano**

Resultado:

Produto:

**Definição do Indicador**

Rácio trabalhadores de saúde da área medica, enfermagem e saúde materno-infantil (SMI) por 100.000 habitantes por ano

Unidade de Medida: expresso em Rácio

Nível de Desagregação: macro:

**Meio de Verificação**

Fonte de Verificação: SIP-DRH- MISAU, Relatório anual da DRH-MISAU,

Projeções de população do Instituto Nacional de Estadística.

Método de Colecta:

Frequência de Colecta: Anual

Instituição Responsável pela recolha: DRH - MISAU

Problemas de fiabilidade de dados

<b>OBJECTIVO III</b>	<b>DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL</b>
<b>ÁREA</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>
<b>Indicador 13.a</b>	Taxa líquida de escolarização aos 6 anos, total e meninas.

**Objectivo do POG 2010-2014:**

Expansão do ensino com qualidade para assegurar que, em 2015, todas as crianças tenham oportunidade de concluir uma educação básica de 7 classes

**Objectivo do Indicador**

O objectivo do indicador é o de monitorar o ingresso de crianças, em particular as crianças do sexo feminino, na escola, na idade certa, ou seja, com 6 anos de idade. O ingresso na escola na idade certa é importante nas condições específicas de Moçambique pela forte correlação positiva entre o acesso na idade certa e a probabilidade de conclusão do ensino primário, particularmente para as meninas, e a sua progressão para outros níveis de ensino.

**Indicador:**

Taxa líquida de escolarização aos 6 anos, total e meninas.

Resultado:  Produto:

**Definição do Indicador**

Este indicador relaciona o número de crianças (total e do sexo feminino) com 6 anos frequentando a escola (diurno, pública, privada ou comunitária = numerador) com a população (total e do sexo feminino) com a mesma idade = denominador). Sendo este indicador sensível aos dados da população, poderá ser necessário ajustar as metas na sequência das projecções para os anos seguintes na base dos resultados do censo populacional 2007.

Unidade de Medida: expresso em %  Nível de Desagregação: nacional/ provincial  género:

**Meio de Verificação**

Fonte de Verificação: Levantamento escolar, projecções da população na base de Censo Nacional

Método de Colecta: Cada escola preenche o levantamento do MINED

Frequência de Colecta: No mês de Março de cada ano + ( Censo Nacional – cada 10 anos)

Instituição Responsável pela recolha: MINED; INE (Censo e projecções)

Problemas de fiabilidade de dados: A base de dados estatísticos do MINED ainda não foi harmonizada com a base do último censo populacional de 2007 por falta das projecções ajustadas.

<b>OBJECTIVO III</b>	<b>DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL</b>
<b>ÁREA</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>
<b>Indicador 13b</b>	Alunos por Professor no Ensino Primário do 1º Grau (1ª à 5ª classes) (diurno, ensinos público, comunitário e privado)

**Objectivo do POG 2010-2014:**

Expansão do ensino com qualidade para assegurar que, em 2015, todas as crianças tenham oportunidade de concluir uma educação básica de 7 classes

**Objectivo do Indicador**

Avaliar as condições em que o ensino é ministrado. Avalia também a disponibilidade de professores. Assume-se, dentro de determinados limites, que as condições de ensino são melhores quanto mais baixo for o valor do indicador sendo por isso considerado um indicador de qualidade. A variação deste indicador, por pequeno que seja a variação, tem sempre um forte impacto orçamental.

**Indicador:**

Alunos por Professor no Ensino Primário do 1º Grau (1ª à 5ª classes) (ensinos público, comunitário e privado)

Resultado:

Produto:

**Definição do Indicador**

O indicador relaciona o número de alunos frequentando o Ensino Primário do 1º Grau (EP1) com o número de professores que leccionam esse nível de ensino. Para o cálculo deste indicador foram considerados todos os alunos frequentando o EP1 (1ª à 5ª classes) e todos professores que leccionam esse mesmo nível nos ensinos público, comunitário e privado..

Unidade de Medida: expresso em números de alunos por professor

Nível de Desagregação: nacional/provincial

**Meio de Verificação**

Fonte de Verificação: Levantamento estatístico de 3 de Março.

Método de Colecta: Cada escola preenche o censo do MINED

Frequência de Colecta: Censo MINED anual

Instituição Responsável pela recolha: MINED

Problemas de fiabilidade de dados: Em Março, encontramos-nos no início do ano lectivo escolar e ainda não se encontram na escola todos os novos professores em processo de contratação para aquele ano escolar. Por isto pode existir uma diferença no valor apresentado.

<b>OBJECTIVO III</b>	<b>DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL</b>
<b>ÁREA</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>
<b>Indicador 13c</b>	Adopção de um sistema de avaliação de competências básicas

**Objectivo do POG 2010-2014:**

Expansão do ensino com qualidade para assegurar que, em 2015, todas as crianças tenham oportunidade de concluir uma educação básica de 7 classes

**Objectivo do Indicador**

Avaliar o progresso feito através de institucionalização do processo de monitoria do desempenho dos alunos na base das competências estabelecidas no currículo do ensino primário. Este indicador assume que o aproveitamento registado anualmente deverá ser acompanhado por uma avaliação de amostragem para medir as competências básicas dos alunos.

**Indicador:**

Adopção de um sistema de avaliação de competências básicas

Resultado:

Produto:

**Definição do Indicador**

Em 2011 será aprovado um sistema da avaliação de competências, que define os instrumentos de avaliação e a sua aplicação. De dois em dois anos, irá ter lugar uma avaliação por amostragem para completar a informação disponível no sector proveniente do balanço do aproveitamento escolar.

Unidade de Medida: Relatório de avaliação das competências dos alunos, a realizar de dois em dois anos

Nível de Desagregação: nacional

**Meio de Verificação**

Fonte de Verificação: Baseline e Relatórios das avaliações

Método de Colecta: Amostragem (ainda por definir)

Frequência de Colecta: Bianual

Instituição Responsável pela recolha: MINED

Problemas de fiabilidade de dados: Ainda não está finalizado o sistema de avaliação das competências, que irá definir os instrumentos e a sua aplicação

<b>OBJECTIVO III</b>	<b>DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL</b>
<b>ÁREA</b>	<b>MULHER E ACÇÃO SOCIAL</b>
<b>Indicador 14.a.</b>	Nº de crianças, pessoas idosas, pessoas portadoras de deficiência, mulheres chefes de agregado familiar beneficiando de programas de protecção social.

**Objectivo do POG 2010-2014:**

Promover e prestar assistência e integração social dos grupos em situação de vulnerabilidade (crianças, mulheres, pessoas idosas e portadoras de deficiência)

**Objectivo do Indicador**

O objectivo do indicador é o de monitorar o processo de assistência e integração social dos grupos em situação de vulnerabilidade, nomeadamente as crianças, mulheres, pessoas idosas e portadoras de deficiência.

**Indicador:**

Nº de crianças, pessoas idosas, pessoas portadoras de deficiência, mulheres chefes de agregado familiar beneficiando de programas de protecção social.

Resultado:  Produto:

**Definição do Indicador**

Este indicador mostra o número *de crianças, pessoas idosas, pessoas portadoras de deficiência, mulheres chefes de agregado familiar que beneficiaram de assistência e integração social.*

Unidade de Medida: *expresso em número.*

Nível de Desagregação: macro:  provincial  distrital:  urbano   
género<sup>1</sup>:  rural:

**Meio de Verificação**

Fonte de Verificação: Relatórios periódicos do PES

Método de Colecta: As DPMAS e Delegações do INAS elaboram seus relatórios

Frequência de Colecta: Trimestral

Instituição Responsável pela recolha: MMAS

Problemas de fiabilidade de dados:

---

<sup>1</sup> Por confirmar

<b>OBJECTIVO III</b>	<b>DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL</b>
<b>ÁREA</b>	HIV e SIDA
<b>Indicador 15.a.</b>	Percentagem de mulheres grávidas HIV+ que receberam medicamentos ARV de acordo com as normas nacionais nos últimos 12 meses para reduzir a transmissão do vírus HIV da mãe para o filho.

**Objectivo do POG 2010-2014:**

Reduzir em 25% a taxa de novas infecções diárias com HIV

**Objectivo do Indicador**

Avaliar os progressos na prevenção da transmissão vertical (PTV) do HIV através do uso da profilaxia antiretroviral, incluindo o TARV para mulheres grávidas. As mulheres que receberam o TARV, terão um duplo benefício (tratamento para a mãe e prevenção profilática para a criança), por isso, estas deverão ser incluídas neste cálculo.

**Indicador:**

Percentagem de mulheres grávidas HIV+ que receberam medicamentos ARV de acordo com as normas nacionais nos últimos 12 meses para reduzir a transmissão do vírus HIV da mãe para o filho. Resultado:  Produto:

**Definição do Indicador**

Numerador é numero de mulheres grávidas HIV+ que receberam medicamentos ARV de acordo com as normas nacionais nos últimos 12 meses para reduzir a transmissão do vírus HIV da mãe para o filho. Estão incluídas para o cálculo deste indicador as mulheres grávidas infectadas pelo HIV que receberam a profilaxia ARV ou fizeram tratamento com TARV. Denominador é numero estimado de mulheres grávidas infectadas pelo HIV e que deram parto nos últimos 12 meses (dados disponíveis das Tabelas de Projecção do Modelo do Impacto de SIDA = AIM e disponíveis no Impacto Demográfico de HIV/SIDA 2009).

Unidade de Medida: *expresso em %*

Nível de Desagregação: macro:  provincial:  distrital:  urbano:  género:   
rural:

**Meio de Verificação**

Fonte de Verificação: Relatório do Programa de PTV (DNSP) para o numerador;

Impacto Demográfico de HIV/SIDA para o denominador (INE)

Método de Colecta: Resumos mensais ao nível da US

Frequência de Colecta: anual e trimestral

Instituição Responsável pela recolha: DNSP - Departamento de Mulher e da Criança

Problemas de fiabilidade de dados: Quando os medicamentos antiretrovirais são prestados em diferentes pontos no tempo e /ou em diferentes unidades de serviço, existe um risco de dupla contagem. Para evitar este risco, para o cálculo desde

indicador, recomenda-se apenas contar o número de mulheres grávidas infectadas pelo HIV que recebem um determinado regime ARV na CPN utilizando os dados compilados nos livros de CPN.

<b>OBJECTIVO III</b>	<b>DESENVOLVIMENTO HUMANO &amp; SOCIAL</b>
<b>ÁREA</b>	<b>ÁGUA E SANEAMENTO</b>
<b>Indicador 16.1.a</b>	Número total de fontes dispersas operacionais

**Objectivo do POG 2010-2014**

Aumentar o acesso e uso de fontes seguras de água potável nas zonas rurais e urbanas

**Objectivo do Indicador**

O indicador visa medir o número total das fontes dispersas (furos, poços e nascentes protegidos) que estão operacionais e usadas pela população. Dado o elevado número de fontes avariadas, é particularmente importante a monitoria da sustentabilidade das fontes construídas no país. O número de fontes operacionais permitirá monitorar o impacto dos esforços do sector para melhorar a operação e manutenção das fontes pela população, assegurando assim uma vida útil das fontes dispersas mais longa. O país pretende que até 2014 um total de 27,000 fontes dispersas estejam operacionais.

**Indicador:**

Número total de fontes dispersas operacionais

Resultado:  Produto:

**Definição do Indicador**

Este indicador corresponde ao número de fontes dispersas (furos, poços e nascentes protegidas), que estão operacionais e abastecem a população com água potável.

Unidade de Medida: expresso em números absolutos

Nível de Desagregação: macro:  provincial:  distrital:  urbano:  género:   
rural:

**Meio de Verificação**

Fonte de Verificação: Relatórios anuais dos Governos Distritais, DPOPHs e DNA

Método de Colecta: DPOPHs recolham informação dos Distritos, DNA recolha informação das DPOPHs,

Frequência de Colecta: Anual

Instituição Responsável pela recolha: DNA

Problemas de fiabilidade de dados: As bases de dados sobre fontes existentes, operacionais e avariadas estão incompletas ou deficientes em parte dos distritos.

<b>PILAR I</b>	<b>DESENVOLVIMENTO HUMANO &amp; SOCIAL</b>
<b>ÁREA</b>	<b>ÁGUA E SANEAMENTO</b>
<b>Indicador 16.2.a</b>	Número de novas ligações a sistemas convencionais de esgotos, fossas sépticas, latrinas melhoradas e latrinas tradicionais melhoradas construídas anualmente em zonas urbanas e peri-urbanas

**Objectivo do POG 2010-2014**

Aumentar o acesso e uso de infra-estruturas de saneamento nas zonas rurais e urbanas

**Objectivo do Indicador**

O indicador visa medir o número de novas ligações a sistemas convencionais de esgotos que serão estabelecidas anualmente assim como o número de fossas sépticas, latrinas melhoradas e latrinas tradicionais melhoradas construídas anualmente, o que é uma indicação para o desempenho do sector.

**Indicador:**

Número de novas ligações a sistemas convencionais de esgotos, fossas sépticas, latrinas melhoradas e latrinas tradicionais melhoradas construídas anualmente em zonas urbanas e peri-urbanas

Resultado:

Produto:

**Definição do Indicador**

Este indicador corresponde ao número de novas ligações a sistemas convencionais de esgotos estabelecidas mais o número de novas fossas sépticas, latrinas melhoradas e latrinas tradicionais melhoradas construídas no país num ano específico.

Unidade de Medida: expresso em números absolutos

Nível de Desagregação: macro:  provincial:  distrital:  urbano:  género:   
rural:

**Meio de Verificação**

Fonte de Verificação: *Relatórios anuais da AIAS, Municípios e DNA*

Método de Colecta: *DNA recolha informação das AIAS e Municípios*

Frequência de Colecta: *Anual*

Instituição Responsável pela recolha: *DNA*

Problemas de fiabilidade de dados: As bases de dados sobre ligações estabelecidas a sistemas de esgotos e fossas sépticas, latrinas melhoradas e latrinas tradicionais melhoradas construídas as vezes são incompletas ou deficientes em parte dos Municípios.

<b>PILAR I</b>	<b>DESENVOLVIMENTO HUMANO &amp; SOCIAL</b>
<b>ÁREA</b>	<b>ENERGIA</b>
<b>Indicador 17.a</b>	<b>Número Total de clientes ligados à Rede Eléctrica Nacional</b>

**Objectivo do POG 2010-2014**

Continuar a expandir o acesso à energia ao menor custo possível, através do alargamento da cobertura geográfica de infra-estruturas e serviços de fornecimento de energia;

**Objectivo do Indicador:**

Expandir o acesso à energia ao menor custo possível, através do alargamento da cobertura geográfica de infra-estruturas e serviços de fornecimento de energia; O indicador visa medir ao número total de clientes da Electricidade de Moçambique (EDM);

**Indicador:**

Número Total de clientes ligados à Rede Eléctrica Nacional

Resultado:  Produto:

**Definição do Indicador:**

O indicador visa medir ao número total de clientes da Electricidade de Moçambique (EDM);

Unidade de Medida: expresso em números absolutos

Nível de Desagregação: macro:  provincial:  distrital:  urbano:  género:   
rural:

**Meio de Verificação**

Fonte de Verificação: *Relatórios Electricidade de Moçambique (EDM)*

Método de Colecta: *Electricidade de Moçambique (EDM)*

Frequência de Colecta: *Anual*

Instituição Responsável pela recolha: *EDM*

Problemas de fiabilidade de dados:

<b>AREA ESTRATEGICA</b>	<b>Governança</b>
<b>ÁREA</b>	<b>REFORMA DO SECTOR PÚBLICO</b>
<b>Indicador 18.a</b>	<b>Número de instituições públicas fiscalizadas pela IGAE</b>

**Objectivo do POG 2010-2014:**

Promover a transparência administrativa e financeira, bem como a integridade dos sistemas de administração pública, elevando a responsabilidade individual dos funcionários e agentes do Estado no concernente a prestação de serviços de qualidade ao cidadão.

**Objectivo do Indicador**

O objectivo do indicador é o de acompanhar a evolução da actividade de controlo interno pela IGAE, através do aumento do número de instituições fiscalizadas.

**Indicador:**

Número de instituições públicas fiscalizadas pela IGAE.

Resultado:  Produto:

**Definição do Indicador**

Este indicador vai permitir acompanhar a evolução da capacidade de intervenção da IGAE, monitorando o número das instituições públicas por si inspeccionadas.

Unidade de Medida: expresso em números ou em %

Nível de Desagregação: macro:  provincial:  distrital:  urbano:  género:   
rural:

**Meio de Verificação**

Fonte de Verificação: *Relatórios da IGAE.*

Método de Colecta: A IGAE elabora relatórios e envia-os ao MFP.

Frequência de Colecta: Anual.

Instituição Responsável pela recolha: MFP.

Problemas de fiabilidade de dados: N/A

<b>AREA ESTRAT</b>	<b>Governança</b>
<b>ÁREA</b>	REFORMA DO SECTOR PÚBLICO
<b>Indicador 19.a</b>	Expansão física e a incorporação de mais serviços nos BAUs em distritos estratégicos seleccionados.

**Objectivo do POG 2010-2014:**

Consolidar a Administração Pública orientada para resultados e voltada para o cidadão, assegurando que os serviços sejam prestados com qualidade e que o cidadão participe na monitoria da qualidade dos serviços que lhe são prestados.

**Objectivo do Indicador**

O objectivo do indicador é de permitir acompanhar o aumento da cobertura física (número de BAUs estabelecidos nos distritos estratégicos seleccionados), temática (quantidade e qualidade dos serviços neles incorporados).

**Indicador:**

Expansão física e a incorporação de mais serviços nos BAUs em distritos estratégicos seleccionados.

Resultado:

Produto:

**Definição do Indicador**

Este indicador mede a quantidade de BAUs criados, bem como a quantidade de serviços neles incorporados (de acordo com o Decreto que cria os BAUs).

Unidade de Medida: expresso em %

Nível de Desagregação: macro:  provincial:  distrital:  urbano:  género:   
rural:

**Meio de Verificação**

Fonte de Verificação: Relatórios das Secretarias Provinciais e do MIC

Método de Colecta: As Secretarias Provinciais produzem relatórios anuais que são canalizados ao MFP. O MIC produz o bPES.

Frequência de Colecta: Anual

Instituição Responsável pela recolha: Secretarias Provinciais/MFP e MIC.

Problemas de fiabilidade de dados: n/a.

<b>AREA ESTRAT</b>	<b>Governança</b>
<b>ÁREA</b>	Descentralização e Desenvolvimento da Administração Local e Autárquica
<b>Indicador 20.a</b>	Numero de distritos com o Relatório Anual de Desempenho preparado com base no Sistema de Monitoria de Desenvolvimento do Distrito (SMoDD), validado pelo CCD e publicado

**Objectivo do POG 2010-2014:**

Prosseguir a descentralização orientada para o empoderamento das comunidades locais

**Objectivo do Indicador:**

Determinar o grau de institucionalização do mecanismo nacional que permitirá ao Governo Distrital e os Conselhos Consultivos Distritais monitorar, analisar e melhorar o seu desempenho em processos chave na governação local e prestação de serviços públicos;

**Indicador:**

No. de distritos com o Relatório Anual de Desempenho preparado com base no Sistema de Monitoria de Desenvolvimento do Distrito (SMoDD), validado pelo CCD e publicado.

Resultado:

Produto:

**Definição do Indicador**

O indicador determine quais dos 128 distritos rurais de Moçambique têm recolhidos os dados necessários e elaborado o relatório referido acima a fim de determinar o desempenho na realização de processos e produtos PARP no distrito que estão ligados à:

- Prestação de serviços públicos às comunidades:
  - Saúde
  - Acção social
  - Educação
  - Água & Saneamento
  - Tramitação de DUATs (e possivelmente outros)
- Planificação e Finanças Descentralizadas:
  - Participação comunitária
  - Planificação estratégica
  - Planificação operacional
  - Gestão e execução do plano
  - Controlo interno e externo

Unidade de Medida: Distrito

Nível de Desagregação: macro:  provincial:  distrital:  urbano:  género:   
rural:

### **Meio de Verificação**

Fonte de Verificação: Relatório Nacional de Desempenho do SMoDD

Método de Colecta: Sistema de Monitoria do Desenvolvimento do Distrito (SMoDD)

Frequência de Colecta: Semestral (Jan/Fev & Jul/Ago de cada ano)

Instituição Responsável pela recolha: Ministério da Administração Estatal

Problemas de fiabilidade de dados: O SMoDD está sendo desenvolvido e introduzido em 2011 e precisará de 1-2 anos para amadurecer e ser suficientemente institucionalizado.

Haverá regularmente auditorias com base em amostras para determinar a fiabilidade dos dados fornecidos.

Valor de Base (2010): Zero distritos